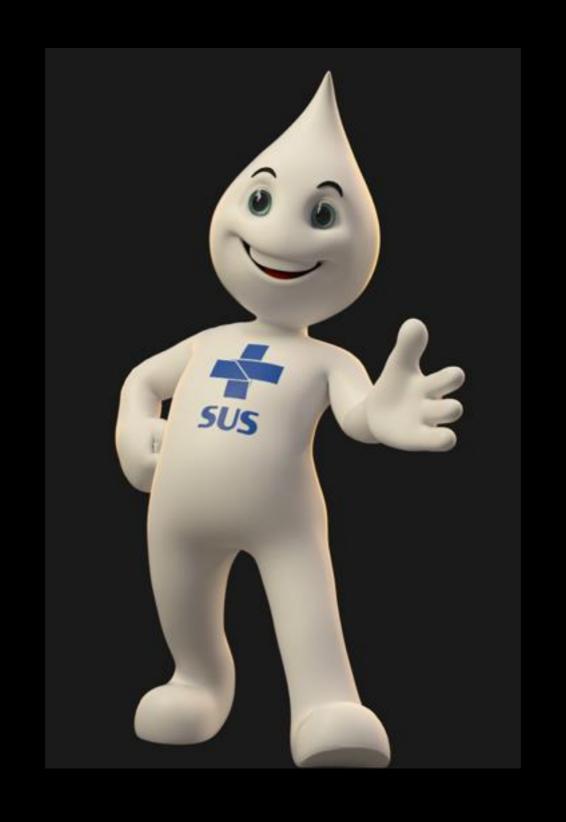
Vacinação no Brasil

Oficina de redação











A história que deu origem ao mito da ligação entre vacinas e autismo

Paula Adamo Idoeta - @paulaidoeta Da BBC Brasil em São Paulo O dia 26 de fevereiro de 1998 marcou o início de uma desconfiança internacional sobre vacinas que reverbera até hoje, quase 20 anos depois.

Foi naquele dia, em Londres, que o médico Andrew Wakefield apresentou uma pesquisa preliminar, publicada na conceituada revista *Lancet*, descrevendo 12 crianças que desenvolveram comportamentos autistas e inflamação intestinal grave. Em comum, dizia o estudo, as crianças tinham vestígios do vírus do sarampo no corpo.

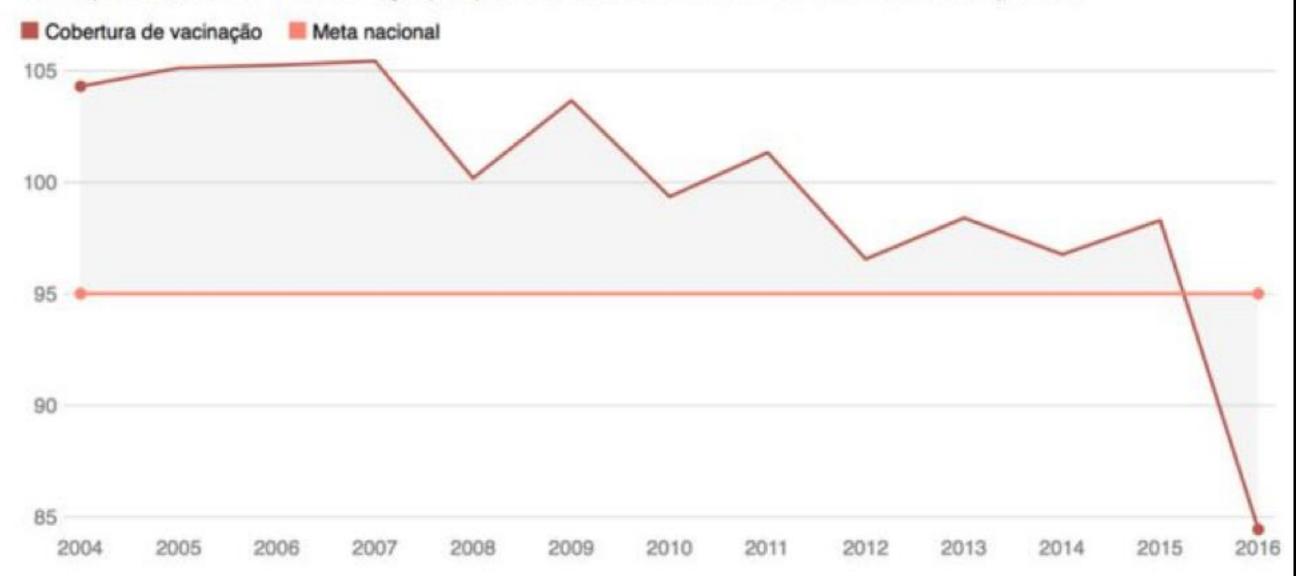
Wakefield e seus colegas de estudo levantaram a possibilidade de um "vínculo causal" desses problemas com a vacina MMR, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba e que havia sido aplicada em 11 das crianças estudadas.

Wakefield reconhecia que se tratava apenas de uma hipótese de que as vacinas poderiam causar problemas gastrointestinais, os quais levariam a uma inflamação no cérebro - e talvez ao autismo. Foi o suficiente, porém, para que índices de vacinação de MMR começassem a cair no Reino Unido e, mais tarde, ao redor do mundo.

Essa história está sendo resgatada por um livro recém-lançado no Brasil, Outra Sintonia, em que os autores John Donvan e Caren Zucker narram a história do autismo na sociedade. O livro dedica um capítulo inteiro à polêmica em torno das vacinas - num momento em que, no Brasil e no mundo, debates sobre vacinação continuam fortes.

Taxa de vacinação para a poliomielite em 2016 foi a menor em 12 anos

No ano passado, a cobertura de imunização para pólio ficou abaixo da meta mínima de 95% recomendada pela OMS



Fonte: Programa Nacional de Imunização/Datasus. Cobertura de vacinação se refere a doses de vacinas aplicadas e não ao número de indivíduos vacinados. Por isso, o índice pode ultrapassar 100%. Dados atualizados até 19/10/2016

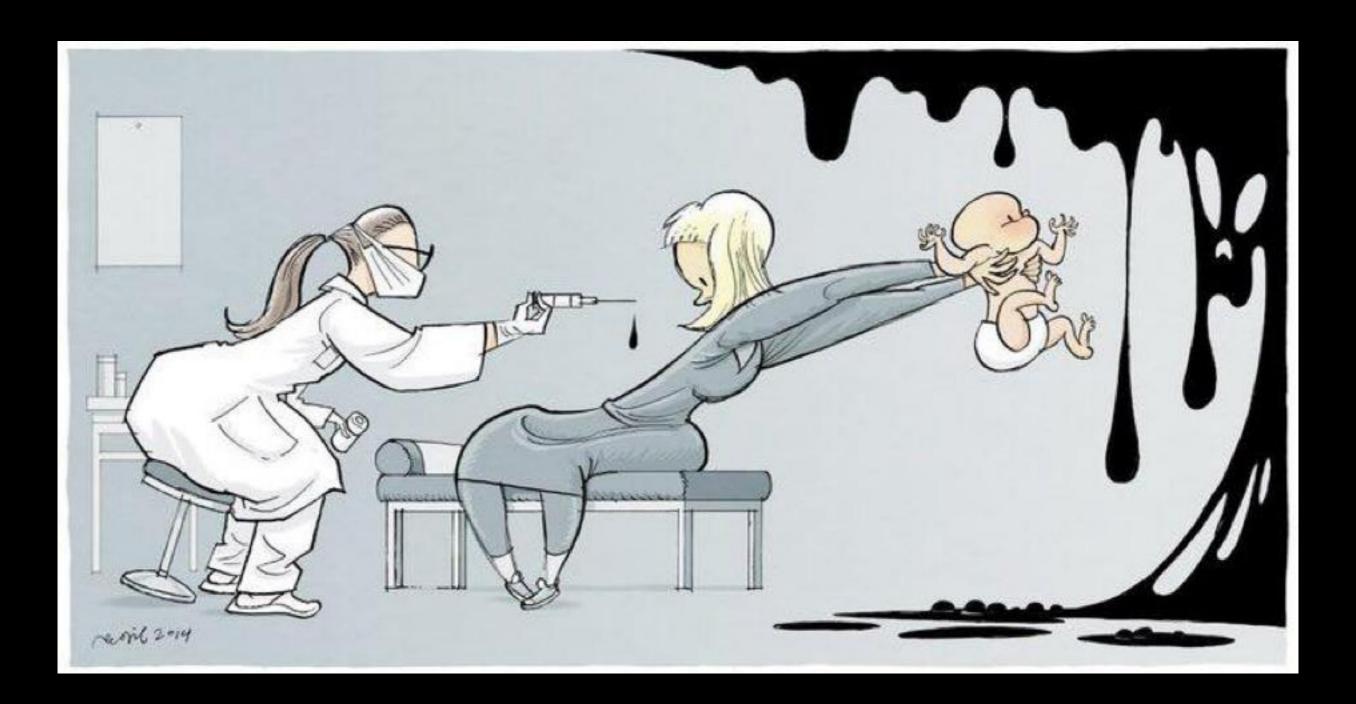
O LADO OBSCURO DAS VACINAS

AS VACINAS SÃO REALMENTE SEGURAS?



Oiii! Poderiam me ajudar com uma dúvida! Tive um bebê e estava acompanhando o pré Natal tudo no postinho.. mas o parto foi em casa na sexta feira.. e gostaria de levar ele amanhã aqui no postinho pra ver tudo certinho como está.. (dar acompanhamento, mas ao mesmo tempo não acompanhar certas coisas q eles possam querer fazer)

Ai estou receosa de eles quererem aplicar alguma vacina.. e tbm preferia não falar q não vou vacinar... alguém poderia me dizer como eu poderia fazer nesse caso?? Muuito obrigadaa!!!





Boa noite a todos. Algum bebê desenvolveu doença inflamatória intestinal pós vacina? Meu bebê tem 6 meses e nasceu normal, sem qualquer problema de saúde. 3 dias após a vacina do rotavírus aos 2 meses, ele fez cocô com muito sangue. Desde então nossa vida virou um inferno. Ele chorava a noite toda, não dormia, sentia muita cólica. Fui em médicos diferentes, fui em gastro e só o que me falaram foi alergia ao leite. Passei a fazer dieta e nada melhorou. Então aos 4 meses surgiram 2 abscessos no ânus com muito pus. Levei em 3 médicos diferentes e só me mandavam passar pomada e acompanhar. Eu não me conformava pq meu bebê estava com dor e com uma infecção. Fui no pronto atendimento da clinica onde consulto e finalmente a medica que me atendeu falou de possível reação à vacina. Receitou antibiótico e foi onde ele teve uma melhora. Uns 10 dias após terminar o antibiótico a inflamação no bumbum voltou. Fui no hospital infantil e ficaram apavorados com o caso e suspeitando de doença de crohn. Passamos os últimos 10 dias no hospital, fizeram todo tipo de exame, incluindo colonoscopia, ressonância, biópsia, endoscopia e não tem nenhuma conclusão. O intestino dele apresenta lesões e um dos abscessos apresentou fistula, o que leva a desconfiar dessa doença. O fato é que ela não é comum de se manifestar em bebês. Enfim, se eu soubesse sobre essa vacina terrível, jamais teria dado no meu bebê. Na próxima quarta retornaremos ao hospital pra mais uma bateria de exames e talvez até cirurgia. 🐽

